

RESUMO SIMPLES - MULT - MULTIDISCIPLINAR

ENSINO FORMAL, SAÚDE E HIV: UMA ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DA PESQUISA EDUCACIONAL BASEADA EM ARTES (PEBA)

Nathalia Perrone (nathalia.perrone10@gmail.com)

Paulo Roberto Soares Stephens (stephens@ioc.fiocruz.br)

Anteriormente à Revolução Científica (séc. XVI até XVII), existia uma relação entre elementos artísticos e científicos, marcados como elementos essenciais no que consistia a produção do conhecimento. Como exemplo, cita-se a obra “Homem Vitruviano”, de Leonardo da Vinci, onde evidencia-se a transição entre diversas linguagens, entre elas, a arte e a ciência. Após a Revolução mencionada, há uma separação entre os campos e a ciência consolida-se como uma forma de produção de conhecimento baseada em princípios lógicos, da razão, objetivando uma perspectiva ativa e objetiva na natureza, desconsiderando aspectos subjetivos. No presente, já é possível notar uma aproximação entre os campos. Dentre as estratégias, destaca-se a abordagem Cienciarte e a Pesquisa Baseada em Artes (PBA) e também a especificação para o campo de ensino, a Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA). Quando se analisa a educação escolar, percebe-se que a educação em saúde é uma carência no currículo escolar e essa questão sinaliza sua importância e necessidade em ambientes escolares, uma vez que torna-se objeto de

formação do indivíduo, evidenciando a qualidade de vida de todos os envolvidos e o direito à cidadania. Se a saúde é um direito de todo cidadão, garantida pela Constituição Federal de 1988, logo, a educação em saúde de qualidade é fundamental no que consiste a garantia desses direitos. Pode-se dizer, então, que a educação em saúde no ambiente escolar é de suma importância, juntamente com temáticas que a permeiam. Porém, ao analisar a prática dessa garantia, pode-se perceber que não é oferecida de forma igualitária para todos. Sendo diferente do que é preconizado, não apenas em termos de qualidade, mas também de conteúdo, mesmo havendo uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Diante do exposto, o trabalho teve como objetivo analisar a incorporação da PEBA como ferramenta na formação do aluno no campo da Educação em Saúde, baseadas na BNCC, em uma escola públicas no Rio de Janeiro. Para essa finalidade, o projeto foi constituído por uma metodologia que incorpore a PEBA, realizando oficinas dialógicas com estudantes, compostas por elementos artísticos ao longo de sua realização. Por entender que a educação em saúde pode abranger diversos conteúdos e temáticas, optou-se por focar em doenças e populações marginalizadas, seguindo a Habilidade EF09HI26 (“Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas”) da BNCC. Com isso, esperou-se entender a potencialidade da utilização da PEBA em ambientes escolares, no que consiste a construção de pensamentos críticos aos alunos.

Palavras-chave: pesquisa baseada em artes; pesquisa educacional baseada em artes; educação em saúde; cienciarte.